ANNO I —Republica dos Estados Unidos do Brasil— NUM. 22

Manuel Felippe Borges
FUNDADOR E PROPRIETARIO

O ARTISTA

Raymundo G. das Neves
PROPRIETARIO E GERENTE

Jornal do Commercio, Lavoira, Industria e dos interesses publicos

B. LEMOS--REDACTOR CHEFE

AUTOGRAPHOS
não se restituem ainda que não publicados

Tiragem 400 exemplares

Redacção, sala de leitura, administração e typographia--rua da Gloria n. 24

Therezina, 3 de agosto de 1902

ASSIGNATURAS
começam e terminam em qualquer tempo

Numero avulso 200 réis

PRO PIAUHY

TUTOYA

IV

O Almirante João de Freitas

Carta importante

Como sabe o publico, o exm. sr. Almirante João Maria Esteves de Freitas, a pedido do seu digno irmão coronel Jacob de Almendra Freitas, residente em Livramento, d'este Estado, tem, em Lisboa, representado a commissão da Subscripção Popular, perante o sr. capitão Guilherme Luiz dos Santos Ferreira, contractado para procurar, em archivos portuguezes, documentos que interessem à nossa questão de limites, pelo norte, com o Estado visinho. Foi-nos mostrada obsequiosamente uma carta do Almirante João de Freitas ao seu alludido irmão, referente ao assumpto, e della destacamos os seguintes topicos:

«Em 10 de Junho foi-me entregue o telegramma que fizeste expedir de Campo-maior em 9, ás 6 h. e 30 m. da tarde e fôra recebido na Calçada da Estrella, depois de meia noite. Por elle vi que a nossa bôa familia no Brasil passava sem novidade e que authorizavas a continuação das pesquizas sobre os direitos do Piauhy á bahia da Tutoya.

A demora na resolução do assumpto em nada prejudicou o trabalho das pesquizas começadas pelo capitão Santos Ferreira, em 15 de março e interrompidas em 20 de abril, (conforme te participei nas cartas de 17 de março e 1 de maio), pois aquelle official partiu para a Russia em principio de maio, onde foi representar a sociedade portugueza da Cruz Vermelha, de que é secretario, na conferencia annual d'aquella humanitaria instituição internacional, reunida este anno em S. Petersburgo, e regressou a Lisbôa na noite de 11 de junho.

O meu Eduardo já communicou ao Santos Ferreira as ordens recebidas do Brasil, noticia que elle acolheu com muito agrado, pois tem o maior empenho em obter o que se deseja, alimentando bem fundadas esperanças de o conseguir, podendo desempenhar-se, assim, com honra para si e proveito para os interesses do Piauhy, do encargo que da melhor bôa vontade aceitou.

As condições propostas por elle em carta de 14 de março e que foram approvadas no Piauhy, vão ser reproduzidas num contracto legal, assignado por elle e por mim e cuja cópia espero enviar-te com a seguinte carta.

Tendo Santos Ferreira de apresentar um relatorio desenvolvido com a descripção de todos os documentos, de maior interesse, consultados, relativos á historia do Piauhy, e, especialmente, ao assumpto de que se trata e devendo antever-se que este trabalho será á altura dos seus merecimentos, tão provados na sua carreira official, parece-me que seria acertado o effectuar-se em Lisbôa a impressão do dito relatorio, para que possa ser devidamente conhecido e apreciado no Brasil, particularmente pelos habitantes do Piauhy, a quem elle mais deve interessar.

Julgo conveniente que pensem nisto os promotores das diligencias de que se trata e resolvam si querem a dita impressão e, neste caso, quantos exemplares desejam. Sabendo isto poderei informar, opportunamente, da quantia em que importará a dita impressão.»

Briga no Congresso

Deputado valente

COPO, ESCARRADOR E PUNHAL

Segundo o *Comarca*, do Codó, um telegramma do Rio para *A Provincia do Pará* disse ter havido na Camara Legislativa Federal uma scena escandalosa no fim de uma sessão.

Os deputados Seabra e Bueno de Andrada travaram-se em violentas offensas verbaes, por causa da celebre questão do Acre, e não bastando isto, o sr. Bueno atirou um escarrador encima do sr. Seabra e este lançou um copo em direcção do sr. Bueno, que, sacando de um punhal, arremessou-se ao sr. Seabra. O deputado paráense Hosannah evitou a tragedia.

O presidente suspendeu a sessão, intimando ao sr. Bueno a entregar o punhal.

A commissão de policia foi convocada para o caso.

Da Parnahyba recebémos os seguintes telegrammas:

Parnahyba, 31.

Acaba chegar vice governador, amigos fizeram brilhante recepção, festa grande enthusiasmo população, acclamações Governador, chefes capital.

Libertador.

——

Parnahyba, 1.

O *Libertador* momento imprime primeiro numero,

Saúda-vos.

Redacção.

CALOTEIROS

Quem não conhece esta classe de sujeitos? Ha-os enormes de graça e espirito. Disfarçam com tanta habilidade, promettem tão humildemente, mostram-se tão amaveis, que ainda lhes ficamos devendo.

Um conheci eu, que quando o iam procurar recebia o *cadaver* com tanta amabilidade, obrigando-o a entrar para a sala de visitas, e após um calice de *Port' Wine* offerecido com toda a delicadeza, e uma walsa de Strauss, executada magistralmente por sua adoravel esposa, perguntava o fim da visita. O *cadaver* ficava com um nó na garganta, tartamudeava uma desculpa, e despedia se confuso ante os offerecimentos gentis dos donos da casa.

—Cá estamos ás ordens... Quando quizer apparecer não faça ceremonia... E lá ia o pobre diabo caminho de casa, procurando um meio de desculpar o caloteiro sagaz perante o patrão, que lhe ordenara toda a violencia.

Desculpava-o, e ainda lhe ficava restando.

Outro, muito interessante, é o P. Tem um ouvido de tisico, entretanto deante do *cadaver* é surdo como um canhão. Ha tempos apresentase em sua casa uma victima e abrindo inesperadamente a porta encontra-o deitado numa rêde, fumando com prazer um charuto. Ao ver apparecer o *phantasma*, P. atira fó-

---

Folhinha d'«O Artista»

Domingo, 3 de agosto e 215 do anno

SANCTOS DO DIA:—Invenção do corpo de S. Estevam protomartyr, e Ss. Mariana e Cyra, vgs.

O cadaver do S. Estevam, que foi o primeiro martyr da Igreja, permaneceu enterrado por mais de tres seculos, numa herdade de Cafarmagala, pertencente ao presbitero Gamoliel. Uma revelação do céo deu a entender onde se achava esse precioso thesoiro, e por ordem de João, bispo de Jerusalem, fizeram-se as excavações necessarias e foi encontrado o corpo de S. Estevam. Immediatamente trasladou-se á igreja de Sião, depois a Constantinopla e em seguida a Roma, onde é venerado.

—A LUA:—Nova, hoje, ás 5 hs. e 24' da tarde.

HISTORICOS:

1492.—Christovam Colombo faz as primeiras descobertas do Continente Americano, descortinando S. Salvador, as Lucayas, Haity e Cuba.

1645.—Os portuguezes vencem aos hollandezes em Pernambuco.

1824.—Dá-se a derrota do coronel Valdés, que tinha desembarcado em Tarifa para sublevar a Andaluzia contra o absolutismo.

1867.—Dá-se o combate de S. Solano, por occasião da guerra do Paraguay.

1898.—O Congresso do Amazonas acceita por grande maioria a renuncia falsa do tenente Filoto Pires do cargo de governador.

1900.—No logar Cocó, arrabalde da Fortaleza, do Ceará, Maria Luiza dá á luz 3 meninos e uma menina.

ra o saboroso avana, e exclama com voz dolorosa:

—Ui! Cá está elle na perna direita.

A victima, que lhe conhece a força, diz-lhe:

—Boa vida, hein?!

—Oh! caro amigo, que dores horriveis... não imagina quanto tenho soffrido...

—Não quero saber disso, porque sei que não possa duma artimanha...

—Banha?... Qual!... Já usei, mas continuam as dores após a fricção..

—Não lhe falo em banha; o que me traz aqui são as contas vencidas...

—Si tenho ferida? Não senhor: O que eu soffro é um grande rheumatismo.

—O senhor caçoa commigo? Veja bem o que faz!

—Tambem já fiz uso da agua-raz, mais o resultado foi negativo.

—Qual agua-raz, qual diabo! Eu quero o dinheiro do enxoval que o senhor comprou para sua filha.

—Isto não é molestia que ceda a salsaparrilha, meu caro senhor.

—O senhor faz-se de surdo por conveniencia. Não passa dum refinado tratante.

—O oleo calmante?...Não è mau, mas após as fricções as dores voltam mais damnadas.

—Irra! Hoje mesmo vou arranjar um advogado, e o senhor ha de ver como este negocio fica preto.

—Iodoreto? E' verdade... que boa lembrança! Obrigado, meu amigo, vou mandar preparar uma garrafa.

—Descarado! Ha de saber quanto custa a sua desfaçatez. Vou tratar de farranjar-lhe uma peuhora.

—Já vae embora? Ainda é cedo...Agradeço-lhe muito o conselho. O senhor é um bemfeitor da humanidade soffredora.

Tableau.

João Risão.

(Ext.)

O POLKA

Origem de seu nome.—Sua profissão.—Um costume.—O seu maior predicado.—As ceroilas.—40 réis de fumo.—A sobre-casaca do major João de Castro.—Outro costume.—Uma boa qualidade.—Uma filha.—Lycurgo de Paiva.—A fallencia.—A fuga.—A precatoria.—Um escrivão agradecido.

O Polka, que talvez ainda exista hoje em Pernambuco, habitou entre nós pelas éras de 50 á 60, na casa onde negociam hoje os irmãos Moura Santos, á rua da Gloria. Veiu-nos de Ociras, com a mudança da capital. Era bahiano e reunia em si as qualidades de um homem verdadeiramente bonito.

Essa antonomasia de *Polka* deveu-se ao seguinte facto:

A dança que tem esse nome estava se desenvolvendo, e o nosso homem, que era alfaiate eximio, entendeu de ir derribando um certo uzo de freak e exigia que os freguezes acceitassem a moda á polka, que era a mais moderna. Dahi, foram os conhecidos applicando-lhe o nome da moda.

Além do officio de alfaiate, o Polka exercia tambem a profissão de negociante. A sua loja tinha sempre completo sortimento de casimiras, com que facilitava mais a acquisição de roupas para os freguezes.

Tinha um costume nojento, quando estava descançando: escarafunchava os dedos dos pés, que não uzavam meias, com um dos das mãos e levava de quando em vez este ao nariz.

A economia era o seu mais desenvolvido predicado. Todos os actos de sua vida eram de poupanças.

Parece que por isso é que, quer estivesse no serviço do metro quer no da tesoira, só o encontravam de camisa e ceroilas.

Os trabalhos de alfaiate eram cortados encima do balcão, prova de mais uma economia.

Um dia, um cidadão comprou no estabelecimento 40 réis de fumo e, ou porque fosse pequena a quantidade ou porque não prestasse a qualidade, foi regeitada a mercadoria. O comprador, porém, não foi attendido, e, indignando-se, atirou o fumo ao meio da rua e retirou-se.

O Polka, que já estava com os 40 réis guardados, não se conteve por muito tempo com aquelle procedimento, que para elle era uma grande extravagancia; logo que o comprador encobriu-se, lá se foi o economico do homem ao meio da rua e apanhou o fumo para vender a outro freguez mais tarde.

Havia na loja um sacco de estopa, velho, immundo, que mal representava o papel de limpador do balcão. Não suppunha, por certo, aquelle nojento panno, que viesse um dia a ter o fim que teve.

O major João de Castro encommendara ao Polka uma sobre-casaca.

O alfaiate, na sua faina de rigorosa economia, quiz dar uma applicação mais nobre ao sacco de estopa.

Como sabem os leitores, no peito das sobre-casacas, dos palitots, dos fraks etc., interpõe-se uma entretéla, para armar a obra. Essa peça é feita ordinariamente de uma fazenda propria—estopinha, ou, na falta desta, faz-se de domestico n. 2 ou 3.

Pois bem: o Polka entretelou a sobre-casaca do major João de Castro com a estopa do sacco, onde se congregava, havia muito tempo, uma boa quantidade de azeite, de aguardente, de sujo de toda especie, emfim.

Para dar um caracter melhor áquella estopa, bastava passar-se o ferro quente, e foi isto o que se fez.

Ficou prompta a obra. Sem duvida que estava boa, porque o Polka era perito na arte.

E a entretéla? parece que è a pergunta que os leitores estão a querer fazer. Vão saber sem demóra.

O major João de Castro teve de vestir a sobre-casaca em hûa manhã de domingo para ir á missa. E foi.

Emquanto o tempo se conservou fresco esteve tudo muito bom; mas, logo que o sol se ergueu mais, o major suou e, como homem gordo, que era, suou muito e o suor communicou-se á entretéla da sobre-casaca.

E' facil de comprehender-se qual não foi a indignação do homem ao sentir aquelle cheiro complexo de azeite, de fumo, de aguardente, de rapadura, de vinagre, do diabo!

Como regra de economia, ainda uzava o Polka, no officio, um costume interessante, que vinha em prejuizo dos freguezes: sempre que tinha de cortar umas calças, fazia-o na propria peça da fazenda, e antes do córte, auxiliado por um caixeiro, esticava o panno excessivamente, de sorte que, com um pequeno uzo, as calças se tornavam curtas.

O Polka, a despeito desses attributos de sovina, animava em seu coração muito bons, muito liberaes sentimentos como pai.

Era casado com uma bonita mulher, que o abandonara. Tinha tres filhas, para as quaes não poupou instrucção. Deu-lhes optimos professores que lhes proporcionaram bastantes sinão superiores conhecimentos relativamente ao meio.

Das filhas do Polka sobresahiu a Mariquinhas, um typo de admiravel belleza, que se tornou bem preparada em portuguez e francez e tinha inclinações para ser literata. Infelizmente, porém, foi de encontro à perdição, como ella mesma o disse.

No theatrinho *Santa Thereza*, que funccionava no local onde existe hoje o edificio da assembléa, recitou ella a celebre e portentosa poesia *Consequencias do baile*, da lavra de Lycurgo de Paiva, que a esse tempo era seu amante.

O successo foi enorme como foi enorme a lição. A policia, por um mal entendido recato, privou a *reprise* da recitação, que Mariquinhas fazia com o maior brilhantismo.

O Polka terminou a sua estada nesta terra dando-se por quebrado.

Os seus haveres, que elle os tinha, perderam-se como se perdem sempre as fortunas ganhas com o rigor da avareza.

Das *operações* que não falham em taes emergencias, resultou que o Polka pôz-se em fuga para Pernambuco, onde, como se costuma dizer, tornou a levantar a cabeça.

Tinha credores e estes foram com o homem á justiça.

O adjuncto do promotor publico em exercicio do cargo deste, expediu precatoria para aquella então provincia.

O escrivão, indo intimar ao Polka, foi muito bem recebido e o resultado, ao que constou aqui, foi que o mesmo escrivão certificou não o ter encontrado e sim que soubera haver elle residido ali, já tendo, porém, mudado de terra.

B. Lemos.

Album de flores

—Anniversariou-se no dia 1 do corrente o digno moço Raymundo dos Santos e Silva, excripturario da Intendencia Municipal.

—«: No dia 3 tambem faz annos o estimavel moço e nosso prezado amigo Milciades Lopes, digno amanuense do Tribunal de Contas.

—«: Ainda colho mais um anniversario no dia 7 a gentil e formosa senhorita Maria Amelia Saraiva, dilecta filha do capitão Polydoro Saraiva.

Antecipamos-lhe os nossos cordiaes prolfaças.

—«:Consorciaram-se na tarde de 30 do passado, nesta cidade, o bemquisto sr. Malaquias Antonio das Chagas, habil guarda-livro do «Novo Mundo» e a senhorita Rosa Amelia de Abreu.

—«:Anniversariaram-se ainda: a 1, o joven estudante José Rocha, filho do capitão Deolindo Rocha; e o estudante Pedro Cunha, filho do capitão Raimundo Nonnato.

Faz ainda annos no dia 4 o intelligente poeta Raul Ney.

Imprensa. —Temos sobre a banca o 1.º n.º do *Operario*, folha quinzenal de interesses geraes, que surgiu em Amarante, deste estado, no dia 20 do proximo passado.

E' redigido por Orlando Carvalho, Antonio Neto e Cromwell Carvalho.

Traz leitura apreciavel e é feito em material novo.

Vida longa e proveitosa—eis o que desejamos á folha amarantina.

—Recebémos mais os seguintes collegas:

Correio de S. Francisco, bem organizado semanario, que se publica em Joazeiro, estado da Bahia;

O Tres pontano, que vê a luz em Tres Pontas, Minas Geraes;

A Luz, pequeno hebdomadario que se publica em Campos, do Rio de Janeiro, e que é destinado ao expediente da Igreja de Christo, daquella localidade.

Caracará

A José de L. e S. Carvalho

«Cantando espalharei por toda a parte,
Si a tanto me ajudar o engenho e a arte.»

Camões.

Esquifes, só vejam dentro de minh'alma! Sarcophago choroso é o meu coração vasio, sem luz, sem crença e sem esperança! Mágoas dolorosas sómente eu sinto!

Novo martyr do Golgotha, entornando o calice trevoso!

Tudo escuro dentro de mim! Escuro como as ruinas de Troya! Christo não vejo para a minha redempção! «Vozes do ar! Emanações do rio», cantarolai commigo a elegia funebre da saudade! Mortas amplidões! Céos abandonados, «falai cantai! Que é feito das amadas»?

.....

Illusões! Illusões! Que é feito de vós?...

.....

Ah! como sois melancolicas ermidas, vós, plagas sorridentes! Florestaes desertos, mattas, onde canta o sabiá mavioso, quem tanto vos feriu?

Sois mortas, frias e enregeladas como o sudario dos tumulos!

Vós sois os emblemas da tristeza, illuminando os corações esboroados que não brilham e que não falam!

Velho sitio do amor, Caracará placido e tranquillo, sêde commigo o venturoso modulador dos merencorios poemas do passado, sêde commigo a lagrima perenne do bem, para orvalhar o presente!

Ociras—Piauhy.

PEDRO BRITTO.

Medida util

Ao sr. Intendente Municipal pedimos, em nome dos que transitam á noite pela cidade, nos tempos sem luar, como agora, hûa medida que não póde deixar de ser muito util.

Mande s. s. cortar os galhos das arvores que ficam proximo aos lampeões e que roubam a estes, portanto, de um lado, uma grande quantidade de luz.

Ha, por exemplo, o trecho da rua Quintino Bocayuva, entre a praça do Saraiva e a rua Payssandú, no qual uma da-

quellas arvores domina com a sua sombra o transito, que por sua natureza è já um tanto dificil.

Com a illuminação que temos e que o proprio sr. Intendente disse em seu relatorio continuar a não satisfazer o fim a que é destinada, é claro que essas interrupções de arvores são de grande mal para os que andam á noite.

Contamos sinceramente com a boa recepção que o chefe do municipio dará a esta reclamação.

Novo orgam

Segundo o telegramma que damos em nossa primeira pagina, deve ter sahido á luz da publicidade na importante cidade da Parnahyba, ante-hontem, o *Libertador*, que, pelo nome, parece um jornal de combate.

Viajantes

Da Bahia regressou ante-hontem o nosso patricio pharmaceutico Fernando de Oliveira Marques, que vem encarregar-se da «Pharmacia Collect.»

—Ainda regressou da mesma procedencia o cirurgião-dentista José Firmino Paz.

—Para a povoação de S. José dos Altos seguiu, a chamado, o Dr. Areolino de Abreu, que ali vai tractar do negociante Antonio José de Lima, que se acha gravemente enfermo.

—De seu passeio ao interior regressou com a familia o capitão Santidio Monteiro.

—Acha-se entre nós, hospedado com o dr. Antonio Freire, o illustre moço Miguel Furtado Bacellar, engenheiro civil.

—Vindo da Parahyba do Norte acha se na fronteira villa das Flores o illustre sr. dr. Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito de Floriano, deste estado.

O primeiro jornal

O primeiro jornal publicado no mundo foi a *Acta Diurna*, manuscripto, que appareceu em Roma no anno 168 da nossa éra, em que era imperador Marco Aurelio. A sua publicação, a principio periodica, tornou se diaria a partir da dictadura de Julio Cesar,

Os romanos faziam-no copiar pelos seus escravos e Juvenal fala de uma senhora que fazia da leitura da *Acta* a occupação predilecta de todas as manhãs.

A *Acta Diurna*, de que existe um exemplar, talvez unico, na bibliotheca do Vaticano, desappareceu com a quèda do imperio.

Os cofres municipaes arrecadaram durante o anno passado 77:560$732.

A receita orçada era de 66:000$. pelo que houve um excesso de 11:560$732.

A despeza durante o mesmo anno foi de 76:220$318.

A' Policia

Desordens na Barrinha

As vistas da Policia devem lançar-se para o porto da Barrinha, onde se nota o reinado da desordem.

E' raro o dia em que não se dá ali um caso de cabeça quebrada, um exercicio de bofetadas, de socos, etc, entre cargueiros d'agua.

Em toda parte do mundo nos ponctos concorridos, como a Barrinha, por certa gente, ha patrulhas que velam pela ordem.

Além das desordens, existe ali a falta de respeito: profe.rem.se immoralidades de todos os calibres.

E', pois, de urgente necessidade mandar a Policia que seja posta uma patrulha na Barrinha, para reprimir um tão deprimente estado de coisas incompativel com os nossos foros de povo civilizado.

UM JOGO DE BISPOS

Uma folha do Rio que me veiu ás mãos traz noticia de que o estado do Pará em breve vai ser dotado com mais um sr. bispo, que servirá de coadjuctor.

Os negocios estão bem encaminhados, diz a folha, porque se empenha por elles o deputado federal por aquella terra Antonio Bastos, que já conferenciou com o sr. Internuncio.

Palavra como eu não sabia si havia mais esta *arrumação* de bispo cadjuctor.

E para vós, ó catholicos piauhyenses, que tanto tendes trabalhado, quando virá o desejado bispo?

Mas, voltando ao Pará, lembro me de uma coisa:

Esse bispo adjuncto será bispo mesmo ou recebe o suffixo diminutivo?

E os rendimentos do actual, soffrerão algum abalo? Isto é o que ha de peior.

Seja como for, a coisa não póde absolutamente agradar ao sr. d. Rego Maya, bispo paráense.

E o vosso bispo, ó catholicos piauhyenses, quando virá? Só quando nascerem dentes nas gallinhas do

Polycarpo.

No proximo n°. publicaremos a opinião do grande Julio Verne sobre os balões, que tão em vóga se acham actualmente.

E' uma grande peça,

O laborioso sr. Raymundo Campos, estimavel proprieta.rio da «Barbearia Elegante», mudou hontem este estabelecimento para o palacete n°. 35 da rua Bella, contiguo á casa em que funccionava anteriormente.

O passo que o sr. Campos acaba de dar em beneficio de sua officina e dos innumeros freguezes, é mais um attestado de bom gosto de que é dotado.

Estrada em fóra

II

A JERUSA.

Em soluços de mágoa e de agonia,
De ti me separei triste e choroso;
Tive um momento atroz de lethargia,
Quando o teu lábio me fugiu saudoso.

Vi-te chorando amortalhada e fria,
Olhos baços, sem luz e já sem goso...
Ai que profunda e vá melancolia,
Arrefeceu-me o todo lacrimoso!..

Nos meus sonhos fitei-te quasi morta,
Ave sem ninho, pallida, sentida,
Que num instante ás mágoas se transportal

Tudo fugiu-me em desespero,em pranto,
De minh'alma fugiu a propria vida,
Em doloroso e mystico quebranto!

10—de Junho—de—1902.

Pedro Britto

Reapparecerá amanhã *O Dever*, dirigido ainda pelos seus antigos redactores Norberto Dantas e Séneca Souza e Mario Baptista.

INCENDIO

Hontem, à noite, começou a incendiar-se a cosinha de hûa mulher que reside lá para as bandas do Barrocão.

Felizmente o povo que estava num saráo proximo correu ao logar do incendio e retirou a cosinha para mais distante, evitando assim a propagação do fogo.

SANTA CASA

Movimento do Hospital de 21 a 27 de julho

	Paisanos	Praças	Mulheres
Existiam	12	3	6
Entraram	2	2	0
Total	14	5	6
Sahiram	3	3	0
Ficaram	11	2	6
Total	14	6	0

Therezina, 28 de Julho de 1902.

O Enfermeiro

Pedro Ribeiro de Vasconcellos.

BLOCOS

IV

CORAÇÃO DE AVE

Foi um dia de alegrias, esse em que consegui a *bésta*, por longos mezes desejada em minhas aspirações simples de creança sem luxos nem mimos.

Eu devia por esse tempo completar quinze annos, mas ainda não tinha nenhuma das ambições e um só dos sonhos que fazem coda a essa idade. Não acordara para o amor, e, de dentro de minha ingenuidade, olhava o mundo sem ver... as miserias e as negras traições, que depois, tanto me têm custado a ver...

Não me cançava de armal-a, apontando [illegible] redes da casa, que se cobriam [illegible] feridas.

E assim passei o dia inteiro num enthusiasmo arrebatador, que me tirava o apetite e vez a mais crescia, embriagando-me, torturando-me. Era um arrastamento.

Já á tardinha fugi para o quintal e fui esconder-me á sombra de uma laranjeira, onde um bando de *fogo-pagou* pernoitava sempre. A arvore, porém, me appareceu deserta, tristemente silenciosa, sem os rumores de azas que eu bem conhecia ali.

Havia por toda parte uma desolação: a tarde morria sangrando oiro e purpura, sob a cerula abobada, mais diaphana, mais clara que de costume, e a lua nova, deitava do alto um olhar arrevezado de estrabismo astral, fitando-me curiosa.

Desesperei. E era para desesperar: pois nem uma rôla!

Nisto, oiço mexer na ramaria verde; volto-me, descubro um ninho minusculo occulto entre as folhas e, á sua porta, espiando-me receiosa, uma avezinha prestes a voar.

Ha, em toda creança, um fundo de perversidade, que explode ao primeiro impulso. Fui perverso, nessa occasião: levantei a arma em pontaria, vizei o misero passarinho, desparei e vi-o cahir de ramo em ramo até o solo, azas numa crispação de agonia, olhos abertos, aberto o biquinho. Ruflou as remigias pela derradeira vez, destendeu as perninhas e ficou para sempre immovel, o corpo rigido, quente ainda.

Tomei-o então nas mãos, acarinhei-o venturoso, não sentindo o minimo remorso pelo mal praticado. Fôra um triumpho, o primeiro triumpho que alcançava; e, no instante, deixei-me cegar pela victoria e fiz como certos generaes que, depois de um massacre, mandam troar clarins em alvorada.

Minha alegria, no emtanto, foi curta: vi chegar, trinando, a companheira da ave morta e poisar num ramo fronteiro ao ninho. E, como a outra não apparecesse, ella, tomada de um presentimento subito, circumvagou o olhar ancioso, notou-me e foi olhar á porta do ninho deserto.

Fiquei estático, mudo, tocado por aquelle desespero. Não sei o que se passou em seu coração de ave: pareceu-me, porém, ver uma lagryma tremeluzir nos olhos do passarinho, como uma gotta de sangue, onde a purpura da tarde, mesta e desoladora, estivesse inteira.

Teve um trinado doloroso, agudo, extraordinario e voou, para voltar depois, para tornar a partir e voltar, na ancia descommunal de um desespero infinito, que vibrava, que se espalhava e me envolvia.

Tive remorso do crime; affastei-me envergonhado, quasi chorando e fiz em pedaços a bésta assassina.

Vem d'ahi meu amor pelos passaros: trato-os como filhos, tenho para elles os melhores sorrisos e as mais expansivas alegrias.

Já se vão dez annos depois d'isso; tornei-me homem, tive de entrar na lucta pela vida, tive mil preoccupações, entretanto: conservo perfeitamente nitida a lembrança dessa lagryma que vi tremeluzir nos olhos do passarinho, qual uma gotta de sangue, onde a purpura da tarde, mesta e desoladora, estava inteira.

Abdias Neves.

MARIDO FEROZ

Esposa retalhada

PAI CRUEL

Filho queimado

A CALMA DO MONSTRO

O Pharol, de Juiz de Fóra, Minas, dá noticia deste medonho acontecimento:

No logar denominado S. Lourenço, Constantino de tal, de côr parda, casado com Mathilde Theodora, ordenou a esta que o acompanhasse ao matto, afim de tirar lenha.

Mathilde estava no ultimo mez de gravidez e ao receber a ordem do marido não se fez esperar, pois que se não accedesse seria espancada como diariamente succedia.

Internados no matto, Constantino despiu Mathilde e depois de preparar um grosso cipó deu-lhe uma surra a ponto de retalhar as carnes, atè que appareceram os ossos.

Consummado este deshumano acto o marido féra, munido de uma faca, começou a extrahir certos orgams da desventurada mulher, obrigando-a a comer com pimenta comaryl!

Mathilde, banhada em sangue, com toda a resignação, sujeitou-se a tudo, e o monstro ainda não satisfeito, agarrou um filho de 3 annos de idade e queimou com vivas brazas.

A infeliz mulher está em estado mortal, não só pela gravidade das chagas que tem, como tambem pela superveniencia do parto um dia depois e pelo abandono e miseria em que foi encontrada deitada no capim.

A fèra humana foi presa e as pessoas que tém ido vel-a, ficaram revoltadas com o cynismo e tranquillidade em que se encontra, dormindo a somno solto, sem a menor perturbação.

VARIAS

Não obstante o Rei Eduardo VII da Inglaterra ter nascido a 9 de novembro, foi mudado o seu anniversario para 30 de maio.

E' uma belleza monarchica e nada mais.

—De Berna, Suissa, communicam que o photographo amador Adol Gurtner conseguiu produzir photographias com as cores da natureza.

São admiraveis as prôvas exhibidas.

—Em Aveiro, Portugal, o bispo de Coimbra tendo alterado á ultima hora o itinerario de uma procissão que se realizava, foi vaiado e apedrejado pelo povo descontente.

O rev.º fugiu num carro, guardado por força de cavallaria, e depois retirou-se para Madrid.

—*A Campanha*, de S. Luiz do Maranhão, soube que se tractava ali de assassinar o seu redactor-chefe Manuel de Bèthencourt.

O valente diario atacou violentamente o negregado plano.

—O arcebispo do Rio respondendo ao vigario de uma freguezia daquella cidade, que lhe consultou si podia casar-se com uma menor a quem prostituira, disse que o fizesse civilmente, vivendo assim no concubinato, mas não religíosamente, que lh'o não permittia.

Vejam os leitores mais este Peregrino.

—Segundo um calculo de Guilherme de Paris, existem no inferno nada menos de..... 44.435:556 diabos.

Imaginem quantos não exístirão aqui na terra!...

—O deputado inglez Labouchere, em Londres, publicou longo artigo sobre os *trusts*.

Poz em evidencia a decadencia do commercio britannico, dizendo que está ameaçado de sucumbir com a competencia dos Estados Unidos e da Allemanha, que tractam de absorver no universo as estradas de ferro, as companhias de navegação e todas as industrias.

INEDITORIAES

Ao Honoratinho do Largo Saraiva

Vimos, Honoratinho Soiza, até onde chega a tua...coragem.

Em todo caso não nos surprehendeste: não desmentiste o teu passado de homem honesto e criterioso, na suggestiva phrase do dr. Miguel Rosa.

Provocamos-te solennemente a nos responderes o seguinte: 1.º Em que typographia de Therezina, excepção da tua, encontram-se aquelle typo, c. 48, do titulo—Piauhyenses—e o manuscripto, corpo 24, d'aquelle caracter, da assignatura—Muitos piauhyenses? E o corpo 12, fino, não será tambem do «Norte»?

Declaramos-nos vencidos si publicares cartas de honrados collegas teus, negando o que affirmamos.

Fica lançado o repto, Honoratinho. Sendo preciso, conhecerás os

Que sabem.

Flor de liz

Meiga e singela,
Bastante bella,
E' a flor de liz;
Prima em olores
E das mais flores
E' a imperatriz!

E' sem rival,
Não tem igual,
Em formosura;
Inspira amor,
A nivea cor,
Sublime e pura.

Quando em botão,
Mostra-se então,
Mais delicada
A flor selecta,
Que é predilecta
De minha amada!

Na primavera,
Somente impera,
O seu matiz,
Por ser singela,
Bastante bella,
A flor de liz.

B. Pestana.

Pharmacia Celestino

Acaba de receber este estabelecimento grande variedade de medicamentos e preparados pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, como sejão:

Capsulas de encalyptol iodoformo-creosotado, de Cognet; capsulas de oleo de figado de bacalhau creosotado de Fournier; capsulas de apiol, Joret; capsulas de taurina; capsulas de bromureto de camphora, de Clin; capsulas de sandalo, de Bretonneau; cascarina glycerinada, de Orlando Rangel (especifico contra a prisão de ventre habitual); Elixír Grez, (de quina, coca e pepsina; elixir enpeptico de Tisy (de pepsina, pancreatina e diastase); licor Laprade (de albuminato de ferro); pilulas anti-dyspepticas de Hínzelmann; pilulas rosadas; pilulas de Rheuter; quina Laroche; rhum creosotado; solucção de phosphato de cal de Coirre; solução Pautauber-gel de phosphato de cal creosotado); vinho de Duzart (de lacto phosphato de cal); vinho de Belline (de quina e calumba); vinho Aroud (de carne e quina); vinho iodotannico-phosphatado de Silva Araujo; vinho Chevrier (de extracto de figado de bacalhau creosotado;) xarope de jatahy; xarope de Gibert, francez; xarope de Easton e muitos outros preparados.

PREÇO SEM COMPETENCIA.